

---

## Conselho Executivo da Ajufergs sai em defesa do juiz federal Gabriel Wedy

O Conselho Executivo da Associação dos Juízes Federais do Rio Grande do Sul (Ajufergs) divulgou nota de solidariedade ao juiz federal Gabriel Wedy, presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), criticado em artigo escrito pelo corregedor-geral da Advocacia-Geral da União, Adelmario Araújo Castro.

No [artigo](#) “Advocacia Pública Federal e motoristas de ônibus merecem respeito”, publicado no dia 14 de março na **ConJur**, Castro teceu críticas às afirmações de Wedy que, em [reportagem](#) do jornal *O Estado de S. Paulo*, disse que “o governo não pode tratar sua relação com outro Poder, que é independente, como se estivesse negociando com sindicato de motorista de ônibus”.

O presidente da Ajufe comentava a recusa da presidente Dilma Rousseff em negociar com a classe, que pede reajuste de 14,79% a título de perdas inflacionárias. A declaração causou polêmica e Wedy chegou a divulgar [nota](#) explicando que apenas citou “o sindicato dos motoristas por ser exemplo de categoria profissional do setor privado”.

Em seu artigo, Adelmario Castro também comentou que as afirmações de Wedy foram dadas em resposta à [nota](#) pública emitida pela União dos Advogados Públicos da União do Brasil (Unafe), que manifestou apoio à intenção da AGU de questionar a resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre a concessão de vantagens aos magistrados. Sobre a postura de Wedy, o corregedor afirmou ainda que “não é construtiva a postura de defender um segmento de servidores públicos por intermédio da sistemática desqualificação comparativa em relação a outros segmentos de trabalhadores públicos e privados”.

Em apoio ao presidente da Ajufe, o Conselho Executivo da Ajufergs divulgou nota destacando que Wedy tem se mostrado “incansável em defender e rebater os ataques sofridos pelos juízes, seja quando magistrados são ameaçados no exercício da função judicial, seja quando agentes de outros Poderes tentam reduzir ou suprimir garantias indispensáveis ao exercício digno e imparcial da magistratura”.

### Leia a nota do Conselho Executivo da Ajufergs:

O Conselho Executivo da Associação dos Juízes Federais do Rio Grande do Sul (Ajufergs) manifesta seu integral apoio e irrestrita solidariedade ao juiz federal Gabriel Wedy, ex-presidente da Ajufergs e atual presidente da Ajufe, injustamente atacado pelo Sr. Adelmário Araújo Castro, Corregedor Geral da AGU, por sua defesa firme e intransigente de um Poder Judiciário independente e imparcial.



Gabriel Wedy foi legitimamente escolhido para presidir a entidade de classe que congrega e representa todos os juizes federais do Brasil. No desempenho dessa missão, tem sabido dialogar e buscar entendimento com todos os segmentos da sociedade sem, contudo, abrir mão da defesa intransigente de prerrogativas indispensáveis para que os magistrados federais prestem o serviço judiciário que aquela mesma sociedade exige e merece: independente, imparcial, isento, republicano.

Juntamente com outras entidades de classe da magistratura, o juiz Gabriel Wedy tem se mostrado incansável em defender e rebater os ataques sofridos pelos juizes, seja quando magistrados são ameaçados no exercício da função judicial, seja quando agentes de outros Poderes tentam reduzir ou suprimir garantias indispensáveis ao exercício digno e imparcial da magistratura. Conhecedor da seriedade de propósitos e da retidão de caráter de seu ex-presidente e associado, juiz Gabriel Wedy, o Conselho Executivo da Ajufers ratifica seu apoio ao presidente da Ajufe, especialmente quando este luta pela implantação imediata da isonomia constitucional com o Ministério Público, evitando que magistrados federais ganhem menos ou tenham menos direitos que os membros do Ministério Público.